

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES

CURSO DE DESIGN

RAFAEL SOARES ALBERNAZ

**FÍSICO VS DIGITAL: DESIGN DE LIVROS E
E-BOOKS**

Goiânia

2025

RAFAEL SOARES ALBERNAZ



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
GABINETE DO REITOR

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1000
www.pucgoias.edu.br • reitoria@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Rafael Soares Albernaz, do Curso de Design, matrícula 2022.1.0042.0003-3, telefone: (62)98238-6790, e-mail _____, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Físico vs Digital: Design de Livros e E-books, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 29 de Setembro de 2025

Documento assinado digitalmente



RAFAEL SOARES ALBERNAZ

Data: 01/10/2025 09:31:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor: _____

Nome completo do autor: Rafael Soares Albernaz

Documento assinado digitalmente



TAI HSUAN AN

Data: 30/09/2025 17:21:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: TAI HSUAN AN

FÍSICO VS DIGITAL: DESIGN DE LIVROS E E- BOOKS

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao Curso de Design
da Pontifícia Universidade Católica
de Goiás, como requisito parcial
para obtenção do Título de Gradua-
do em Design

Orientador: Tai Hsuan an.

Goiânia

2025

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar as diferenças entre o design de livros físicos e livros digitais (ebooks), considerando aspectos como experiência do usuário, estética, funcionalidade e acessibilidade. A pesquisa explora como o design editorial se adapta a cada suporte, as vantagens e limitações de ambos os formatos e como as escolhas de design impactam a leitura, o envolvimento emocional e a compreensão do conteúdo. Por meio de revisão bibliográfica e estudo de casos, o TCC busca compreender o papel do designer na mediação entre conteúdo, suporte e leitor, propondo reflexões sobre o futuro da leitura na era digital.

Palavras-chave: Design editorial, Livro físico, Ebook, Experiência do usuário, Suporte de leitura, Interação digital, Estética visual, Acessibilidade, Usabilidade, Leitura digital.

ABSTRACT

This thesis aims to analyze the differences between the design of printed books and digital books (ebooks), focusing on user experience, aesthetics, functionality, and accessibility. The research investigates how editorial design adapts to each medium, highlighting the strengths and limitations of both formats. It also examines how design choices affect reading comprehension, emotional engagement, and interaction. Through bibliographic review and case studies, the study explores the designer's role in mediating content, medium, and reader, offering reflections on the future of reading in the digital age.

Keywords: Editorial design, Printed book, Ebook, User experience, Reading medium, Digital interaction, Visual aesthetics, Accessibility, Usability, Digital reading.

SUMÁRIO

1. Introdução e Justificativa	6
2. Objetivos Geral e Específico	7
3. Metodologia	8
4. Contextualização e Problematização	9
5. Estudo de Caso: <i>Harry Potter e a Pedra Filosofal</i> – Livro Físico vs E-book Kindle.....	11
6. Conclusão do Estudo de Caso	13
7. Possibilidades e Soluções	13
8. Conclusão e Referências.....	16

INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia e a popularização dos dispositivos digitais, a forma como as pessoas leem mudou bastante. Os livros físicos, que por muito tempo foram os únicos meios de leitura, agora dividem espaço com os E-books — arquivos digitais que podem ser lidos em celulares, tablets e leitores específicos. Essa mudança abriu espaço para várias discussões sobre o que muda (ou não) na experiência de leitura quando saímos do papel e vamos para o digital. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como foco o tema “Físico vs Digital – Design de livros e E-books”, e parte de uma curiosidade que muitos leitores e designers compartilham: o que diferencia o design de um livro impresso do de um E-book? Será que a sensação de ler muda só por causa do suporte, ou o design também influencia nisso? A ideia aqui é explorar como o design atua em cada formato e o que isso representa para quem lê.

Neste trabalho, primeiro vou apresentar um pouco da história e das características de cada formato. Depois, explico como foi feita a pesquisa e, em seguida, analiso alguns exemplos que ajudam a entender melhor as diferenças e semelhanças entre os dois. Por fim, trago as conclusões e reflexões que surgiram ao longo do processo.

Por que a escolha do Tema?

No meu pouco tempo livre, eu escrevo livros, desejo ser além de Designer um escritor, levando isso em conta, eu decidi pegar esse meu hobby e trabalhar ele no meu TCC, principalmente sobre a questão estética das capas de livros.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO

Objetivo Geral

Analisar como o design editorial se adapta e se comporta em livros físicos e ebooks, destacando as principais diferenças na experiência de leitura, na estrutura visual e na interação do leitor com cada formato.

Objetivos Específicos

Investigar as características do design editorial aplicado em livros físicos e digitais;

- Comparar a experiência do leitor nos dois formatos, considerando elementos como usabilidade, legibilidade e estética;
- Identificar os desafios e oportunidades para designers ao projetar para o meio impresso e o digital;
- Analisar exemplos práticos de livros e ebooks para entender como o design influencia a leitura em cada suporte.

METODOLOGIA

- Estudo teórico: Primeiro, foi feita uma pesquisa em livros, artigos, sites e outros materiais que falam sobre design editorial, livros físicos, ebooks e como as pessoas leem em cada formato. Isso ajudou a entender os principais conceitos que envolvem o tema.
- Análise de exemplos reais: Em seguida, foram escolhidos alguns livros que existem tanto na versão física quanto na digital. Esses exemplos foram analisados para ver como o design muda (ou não) de um formato para o outro — olhando coisas como fonte, layout, organização das páginas, cores e facilidade de leitura.
- Observação da experiência do leitor: Por fim, também foram observadas opiniões de leitores sobre os dois formatos — em resenhas, comentários e até conversas informais — para entender como eles percebem as diferenças entre ler no papel e na tela.

CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos mudaram a forma como as pessoas consomem informação. Com isso, a leitura, que antes era feita quase exclusivamente em livros impressos, passou a acontecer também em celulares, tablets e leitores digitais. Hoje, muita gente prefere a praticidade dos E-books, enquanto outros continuam fiéis ao livro físico. Mas o que leva uma pessoa a escolher um formato em vez do outro? A resposta pode estar no design. O design editorial vai muito além de “deixar bonito”. Ele tem um papel fundamental na forma como o conteúdo é organizado, lido e interpretado. A escolha da tipografia, a diagramação, o uso das cores, o espaçamento, a navegação no caso dos E-books — tudo isso influencia na experiência de leitura. E como cada suporte tem suas próprias limitações e possibilidades, o design precisa se adaptar e, muitas vezes, mudar completamente entre o físico e o digital. Nesse cenário, surge a pergunta: até que ponto o design pode influenciar na preferência do público por livros físicos ou E-books? Será que uma leitura mais confortável visualmente pode fazer alguém escolher o digital? Ou será que o apelo estético e sensorial do livro físico ainda fala mais alto? Essas são algumas das reflexões que motivam este trabalho.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS: FÍSICO

Pontos positivos do livro físico

Experiência sensorial: A textura do papel, o cheiro do livro e o ato de folhear criam uma experiência tátil e emocional que muitos leitores valorizam.

Facilidade de foco: Sem notificações ou distrações digitais, o livro físico ajuda a manter a concentração durante a leitura.

Valor estético e colecionável: Livros físicos podem ser objetos de decoração, de coleção e têm um valor afetivo maior para muitas pessoas.

Pontos negativos do livro físico

Pouca portabilidade: São pesados e ocupam espaço, o que pode dificultar o transporte, especialmente em viagens ou no dia a dia.

Custo mais alto: A produção, impressão e distribuição tornam o livro físico geralmente mais caro que o ebook.

Desgaste com o tempo: Amarelamento, rasgos, mofo e desgaste natural são problemas comuns em livros impressos.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS: E-BOOK

Pontos positivos dos ebooks

Portabilidade: É possível carregar centenas de livros em um único dispositivo, o que facilita muito a leitura em qualquer lugar.

Ajustes personalizados: O leitor pode mudar o tamanho da fonte, o brilho da tela, o espaçamento e até o fundo da página, melhorando o conforto visual.

Acessibilidade e preço: Ebooks costumam ser mais baratos que os livros físicos e estão disponíveis para compra ou download imediato, sem precisar esperar entrega.

Pontos negativos dos ebooks

Cansaço visual: Ler por muito tempo em telas pode causar desconforto nos olhos, especialmente em dispositivos com luz azul.

Falta da experiência tátil: Muitos leitores sentem falta do toque, do cheiro e do folhear das páginas — o que diminui a conexão emocional com a leitura.

Dependência de bateria e tecnologia: Sem energia ou se o dispositivo falhar, o acesso à leitura é interrompido. Além disso, nem todos se adaptam bem ao uso de leitores digitais.

ESTUDO DE CASO: “HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL” – LIVRO FÍSICO VS E-BOOK KINDLE

Para ilustrar as diferenças de design entre livros físicos e digitais, foi feito um estudo comparativo entre duas versões do mesmo título: *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, de J.K. Rowling. A edição física analisada foi da editora Rocco (edição brochura), e a versão digital foi lida em um dispositivo Kindle.

1. Design e Diagramação

- **Livro físico:**

A versão impressa apresenta uma diagramação mais rígida, com margens bem definidas, fonte serifada e espaçamento confortável. O design das páginas foi pensado para oferecer equilíbrio visual e boa leitura em papel. Elementos como cabeçalhos, numeração de páginas e a própria textura do papel enriquecem a experiência.

- **Ebook:**

A versão Kindle permite que o leitor personalize o tamanho da fonte, o tipo de letra, o espaçamento e o brilho da tela. Isso facilita a leitura em diferentes contextos (dia/noite, pessoas com baixa visão, etc.), mas ao mesmo tempo faz com que o design original da obra se perca. Elementos como diagramação, margens e até posicionamento de capítulos podem mudar completamente.

2. Navegação e Interatividade

- **Livro físico:**

A navegação depende do folhear manual das páginas e do uso de marcadores físicos. Embora mais lenta, essa interação física cria uma memória de leitura espacial (lembrar onde algo estava na página ou no livro).

- **Ebook:**

A navegação é feita por toques, com acesso rápido ao índice, marcações, destaques e busca por palavras. Há também integração com dicionários e tradução instantânea, o que pode ser um recurso muito útil para leitores iniciantes ou em outros idiomas.

3. Experiência do Leitor

- **Livro físico:**

Oferece uma leitura mais imersiva para quem gosta do contato direto com o papel. A estética do livro, a capa, o peso e o cheiro reforçam o valor emocional do objeto.

- **Ebook:** Mais prático e funcional, o e-book se adapta ao leitor e ao ambiente. No entanto, pode cansar os olhos dependendo do dispositivo e, para alguns leitores, a experiência pode parecer “fria” ou impessoal.



https://capricho.abril.com.br/entretenimento/20-anos-de-harry-potter-as-capas-ao-redor-do_mundo/ <https://www.mercadolivre.com.br/livro-harry-potter-e-a-pedra-filosofal-de-jk-rowling-capa-mole-edico-1-em-portugus-2024-editora-rocco/p/MLB37317304>

CONCLUSÃO DO ESTUDO DE CASO

Esse estudo mostra que, embora o conteúdo seja o mesmo, o design e a experiência de leitura são bastante diferentes entre o físico e o digital. O livro físico se destaca pela experiência sensorial e estética, enquanto o e-book ganha em funcionalidade e acessibilidade. Isso reforça a ideia de que o design editorial tem um papel essencial na forma como as pessoas interagem com o conteúdo e até na escolha do formato de leitura.

POSSIBILIDADES E SOLUÇÕES

1. Adaptação consciente do design para cada suporte

Uma das principais soluções está em compreender que **livros físicos e ebooks não devem ser tratados da mesma forma em termos de design**. O ideal é que o projeto gráfico seja adaptado para cada formato, respeitando as características e limitações de cada meio. Por exemplo:

No digital, priorizar a legibilidade, navegação intuitiva e recursos interativos.

No físico, valorizar a diagramação tradicional, a estética visual e o apelo sensorial.

2. Design responsivo para eBooks

Assim como em sites, o design dos ebooks pode se beneficiar de uma abordagem mais **responsiva**, ou seja, que se adapte ao dispositivo usado (celular, tablet, Kindle etc.). Isso inclui:

- Ajuste automático de fontes e espaçamentos.
- Layouts fluidos que não percam a hierarquia de leitura.
- Padrões visuais consistentes mesmo com as mudanças de tela.

3. Aprimorar a experiência digital com recursos do design

O design pode tornar a leitura digital mais atrativa se explorar bem os **recursos do meio digital**, como:

- Animações leves (ex: virar de página simulada). Ilustrações que se ajustam ao tamanho da tela.
- Links internos para navegação rápida (ex: voltar ao índice com um clique).
- Notas de rodapé interativas.

4. Acessibilidade como diferencial de escolha

Pensar em **design acessível** é uma forma de tornar tanto ebooks quanto livros físicos mais inclusivos:

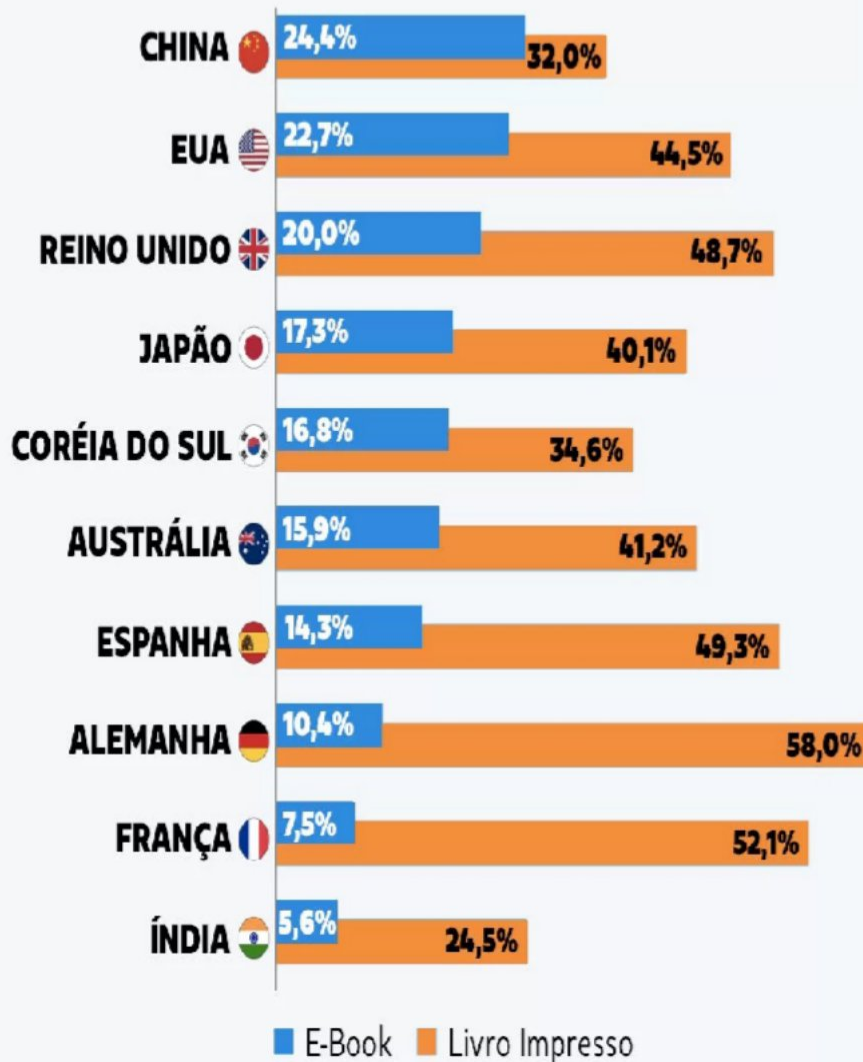
- No digital: contraste ajustável, leitura em voz alta, fontes maiores, dicionários integrados.
- No físico: uso de tipografias acessíveis, espaços generosos e boa organização visual.



#RADARMARTHAGABRIEL

E-BOOK VS LIVRO IMPRESSO

Porcentagem estimada da população que comprou um e-book/livro impresso em 2020



Fonte: Statista & Media Outlook

🐦 📺 📷 @MARTHAGABRIEL

<https://futurodosnegocios.com.br/blog/e-book-vs-livro-impresso>

Conclusão

Ao longo deste trabalho, explorei as principais diferenças, desafios e oportunidades que envolvem o design de livros físicos e digitais (ebooks), destacando como cada formato influencia a experiência do leitor, as decisões de projeto gráfico e as práticas editoriais

Observou-se que, enquanto o livro físico carrega um valor simbólico e sensorial difícil de substituir, o livro digital se destaca pela praticidade, acessibilidade e adaptabilidade a diferentes contextos e públicos. O avanço da tecnologia trouxe novas possibilidades para o design editorial, exigindo dos profissionais da área uma compreensão mais ampla dos meios digitais e da usabilidade nas telas.

No entanto, não se trata de uma disputa com vencedores claros, mas sim de uma coexistência entre formatos que respondem a diferentes necessidades. O design, nesse cenário, atua como uma ponte essencial entre conteúdo e usuário, buscando garantir legibilidade, engajamento e conforto — independentemente do suporte.

Concluo até o momento, portanto, que o futuro do design editorial não está na substituição de um formato pelo outro, mas na integração inteligente de ambos, respeitando suas características únicas e aproveitando o melhor que cada um tem a oferecer. Cabe aos designers e profissionais do livro continuar inovando e adaptando-se às transformações culturais e tecnológicas, sem perder de vista o leitor e sua experiência de leitura.

COUTINHO, P.; PESTANA, O.

eBOOKS: evolução, características e novas problemáticas para o mercado editorial. Páginas a&b: arquivos e bibliotecas, [S. l.], p. 169–195, 2015. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/672>. Acesso em: 03 maio 2025.

DIAS, Ana Luiza Carvalho.

Design editorial e publicação multiplataforma. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 33, p. 84–97, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/download/58547/35502>. Acesso em: 03 maio 2025.

VARGAS, Juliana A.

Hábito de consumo de livros: preferências do consumidor entre livros físicos e digitais. PUC-Rio, 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/37533/37533.PDF>. Acesso em: 04 maio 2025.

REIS, Cláudia; TEIXEIRA, Leonor.

Experiências de leitura literária digital por leitores jovens. Perspectiva, Florianópolis, v. 36, n. 3, p. 1037–1058, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/NZ5hKn5MN8b7gWJK638vhJq>. Acesso em: 10 maio 2025.

SILVA, Lucas Henrique da. Design gráfico para e-books e livros impressos: proposta de método de projeto simultâneo para explorar a complementaridade dos suportes. Academia.edu, [S. l.], 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/2529856/Design_Gr%C3%A1fico_Para_E_Books_e_Livros_Impressos_proposta_de_m%C3%A9todo_de_projeto_simult%C3%A2neo_para_explorar_a_complementaridade_dos_suportes. Acesso em: 10 maio 2025.

FERREIRA, Tânia Maria.

Ebook vs. Livro tradicional como ferramenta educativa. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 2014. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8619/1/Ebook%20vs%20Livro%20tradicional.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

Briefing – A Garota Além do Tempo

1. Informações Gerais

Título: *A Garota Além do Tempo*

Autor: Rafael Soares

Gênero: Ficção contemporânea com elementos de fantasia e viagem temporal

Tema central: A descoberta de si mesmo através da passagem do tempo e da memória.

Público-alvo: Jovens adultos e adultos entre 16 e 35 anos que se interessam por narrativas introspectivas, estéticas visuais simbólicas e temas ligados ao tempo, destino e escolhas.

2. Conceito e Direção Estética

O design do livro busca transmitir a ideia de **tempo como fluidez e memória como paisagem**. As cores, texturas e composições visuais refletem a fusão entre o passado e o presente, criando uma atmosfera melancólica, porém acolhedora.

A estética foi pensada para equilibrar **nostalgia e descoberta**, com tons quentes (laranjas, beges e dourados) que remetem ao entardecer — um momento de transição, tal como a jornada da protagonista.

O livro carrega uma identidade **poética e cinematográfica**, com foco na experiência sensorial do leitor. Cada elemento visual reforça a narrativa do “tempo” como algo vivo e em constante movimento.

3. Formato e Acabamento

Formato: 16 x 23 cm (tamanho padrão para romances contemporâneos, confortável para leitura)

Encadernação: Brochura com lombada quadrada colada (durável e elegante)

Acabamento da capa: Laminação fosca com verniz localizado sobre o título e elementos temporais (como o símbolo do relógio ou partículas de luz),

criando contraste tátil.

Orelhas: Sim, com 8 cm de largura, contendo sinopse e breve biografia do autor.

4. Tipo de Papel

- **Capa:** Papel cartão supremo 300g, para rigidez e resistência, com impressão colorida de alta definição. **Miolo:** Papel pólen soft 80g, tom amarelado, confortável à leitura prolongada e que reforça a sensação de calor e passagem do tempo.
- **Textura:** Suave e levemente porosa — transmite organicidade e aconchego.

A escolha do pólen soft foi feita por motivos **visuais e emocionais**: sua tonalidade lembra páginas antigas, evocando o passado e a memória, reforçando a narrativa de tempo e lembrança.

5. Tipografia

- **Fonte do miolo:** *Garamond Premier Pro* (com serifa) — tradicional e fluida, remete a livros clássicos, fortalecendo a ligação entre o antigo e o atemporal.
- **Fonte da capa e capítulos:** *Montserrat* (sem serifa) — moderna, limpa e de fácil leitura, simbolizando o contraste entre o passado e o presente.
- **Títulos de capítulos:** Em caixa alta, centralizados, com espaçamento amplo entre letras para dar sensação de respiro e passagem.

O contraste entre tipografia com e sem serifa reforça o diálogo entre **o clássico e o contemporâneo**, que é a essência da narrativa.

6. Paleta de Cores

- **Laranja queimado (#C96A30):** Representa o pôr do sol e a transição temporal.
- **Bege claro (#F2E2C4):** Evoca memória, serenidade e o toque de páginas antigas.
- **Marrom suave (#8C6A4B):** Remete à terra, raízes e lembranças.
- **Cinza-azulado (#9CA7B0):** Traz equilíbrio e uma sensação de distanciamento temporal.

A paleta foi escolhida para transmitir **calor emocional** e **melancolia suave**, evocando sentimentos de saudade e recomeço.

7. Estilo de Ilustração e Elementos Gráficos

As ilustrações seguem um estilo **ilustrado semi-realista**, com pinceladas suaves e contornos levemente difusos, lembrando pinturas digitais.

A arte de capa retrata a atmosfera do **Brasil colonial**, conectando o tempo histórico ao presente.

Elementos como flores, paisagens e partículas de luz representam o fluxo temporal — sutis, mas simbólicos.

8. Layout e Hierarquia Visual

O layout interno é **limpo, centralizado e arejado**, priorizando a legibilidade.

- Margens largas, oferecendo “respiro visual” ao texto.
- Numeração discreta no rodapé.
- Espaçamento entrelinhas levemente ampliado para conforto de leitura.
- Início de cada capítulo com uma página de abertura ilustrada, mantendo a identidade visual do livro.

9. Justificativa Técnica e Estética

Todas as escolhas — de papel, tipografia, cor e formato — foram pensadas para **traduzir a experiência emocional da história**.

A textura suave do papel e o tom amarelado evocam o passado. A fonte clássica remete a livros de outra época, enquanto a tipografia moderna da capa mostra que o tempo é um ciclo

— o antigo e o novo coexistem.

O design é mais do que um suporte visual: ele **conversa com o enredo**, guiando o leitor para sentir a passagem do tempo em cada página.

Assim, o livro se torna uma experiência completa — estética, tátil e narrativa.

10. Resumo Conceitual

A Garota Além do Tempo é um livro onde o design e a história se fundem.

O tempo, tema central da narrativa, é também o fio condutor de todas as escolhas visuais — das cores às fontes, do papel à textura.

O resultado é um objeto gráfico que convida o leitor não apenas a ler, mas a **sentir** o tempo em suas mãos.

Justificativa Estética - A Garota Além do Tempo

O projeto visual de *A Garota Além do Tempo* nasceu de uma vontade de traduzir, através da estética, a essência poética e emocional que move a narrativa: o amor que desafia o impossível — até mesmo o tempo. Desde o início, o objetivo foi criar uma identidade que conversasse com o leitor não apenas pela palavra, mas também pelo olhar, tornando o livro uma experiência sensorial completa.

A paleta de cores escolhida, dominada por tons alaranjados e amarelados, é uma metáfora direta da passagem do tempo. O laranja carrega a energia do pôr do sol, aquele instante entre o fim e o recomeço — um momento de transição, de melancolia e esperança. Essa escolha cromática reflete a atmosfera emocional da história: um romance que existe entre dois mundos, preso entre o presente e o passado, mas ainda assim cheio de luz.

A capa principal é concebida como um portal — um ponto de encontro entre o real e o imaginário. A presença de elementos da natureza e paisagens inspiradas no Brasil colonial conecta a narrativa com um tempo distante, quase mítico, que reforça a ideia de deslocamento temporal. Ao mesmo tempo, as flores e detalhes orgânicos representam o ciclo da vida, sem contar os inúmeros elementos como o relógio de bolso representando a questão do tempo, as correntes representando a prisão por parte do interesse amoroso do protagonista tanto pela escravidão quanto pela visão limitada que possui em sua mente pelo que viveu, reforçando o contraste entre o efêmero e o eterno, temas centrais da obra.

A capa de capítulo foi pensada para ser uma extensão visual da narrativa, funcionando como uma pausa dentro da leitura — um respiro estético que prepara o leitor para a mudança de ritmo e de emoção. A composição visual mantém a coerência com a capa principal, entregando elementos mais temporais e época com detalhes dourados da realeza imperial, permitindo que o conteúdo textual se destaque. Essa escolha estética cria uma continuidade entre o externo (a capa) e o interno (os capítulos), reforçando a identidade do livro como um todo.

Já a capa final atua como o fechamento de um ciclo. Enquanto a capa inicial convida à descoberta, a capa final sugere contemplação e retorno — um olhar para tudo que foi vivido. Ela carrega o mesmo tom de calor visual, mas com uma sensação de serenidade, como se o tempo, enfim, tivesse cumprido seu papel. Essa escolha estética não é apenas uma questão de beleza visual, mas de narrativa simbólica: o design acompanha o desenvolvimento da história e do leitor, que chega ao fim transformado.

O conjunto das três capas, portanto, não se limita a ilustrar um enredo, mas a **materializar uma emoção**. A estética funciona como linguagem complementar ao

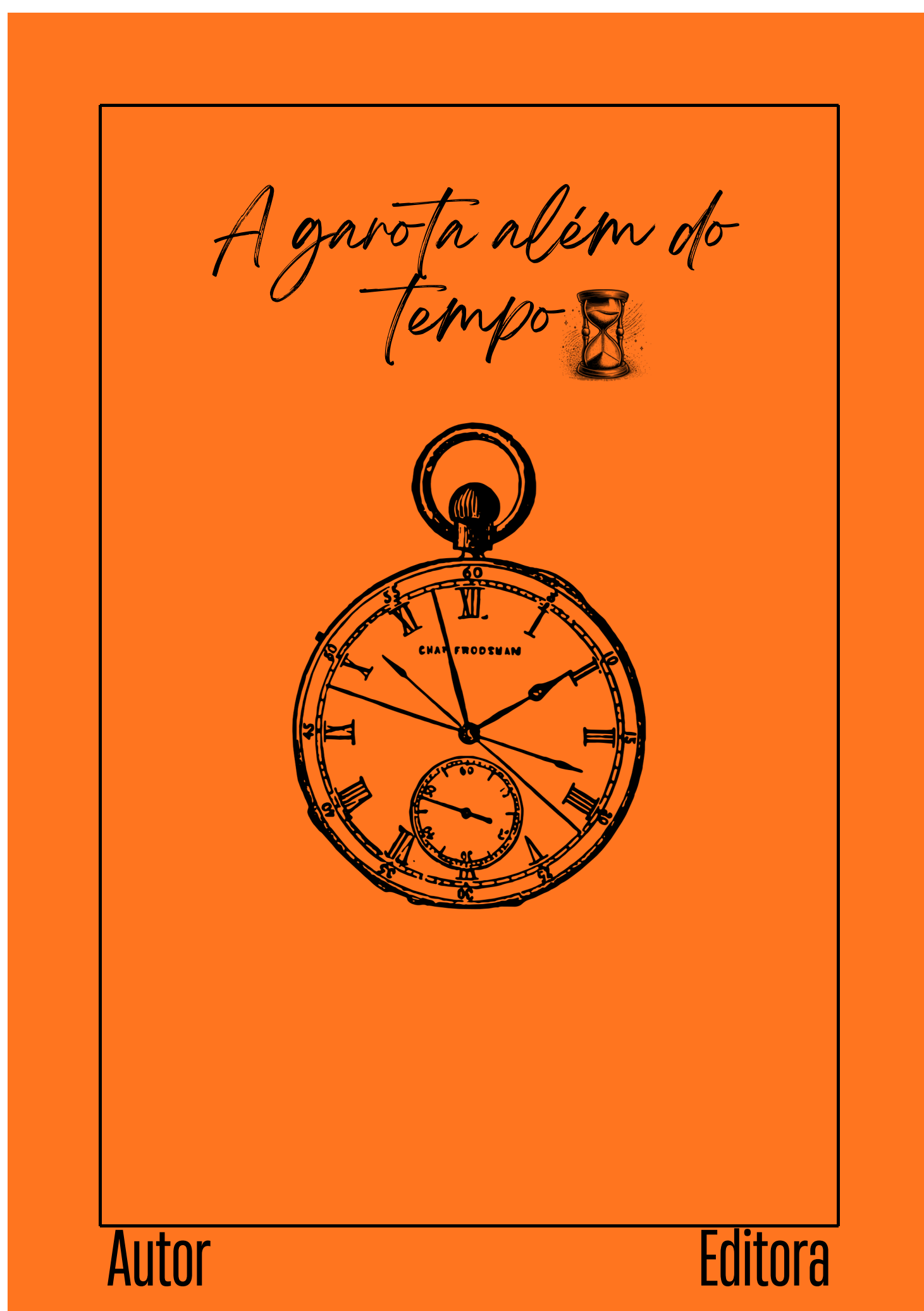
texto, tornando-se um espelho do que a história propõe — que o amor, assim como o design, é a arte de dar forma ao invisível. Cada cor, traço e textura foi pensado para dialogar com o tempo e com a memória, buscando uma beleza que transcenda o instante e se torne parte da experiência do leitor.

Análise Sob a Perspectiva do Design

Sob o ponto de vista do Design, as decisões estéticas do projeto dialogam com princípios fundamentais da área. A **unidade visual** é o principal eixo que conecta todos os elementos gráficos — do uso coerente da paleta de cores à repetição de formas e texturas que evocam o mesmo campo simbólico. Essa continuidade cria uma leitura fluida e coesa, permitindo que o leitor reconheça a identidade do livro em cada detalhe.

A **semiótica das cores** é outro ponto essencial: o uso do laranja e do amarelo transcende a estética e assume valor narrativo, comunicando calor, emoção e movimento — signos diretamente associados ao tempo e à paixão. Já a **composição visual** foi construída com base na harmonia entre elementos figurativos e espaço negativo, permitindo que o olhar percorra naturalmente as imagens e encontre equilíbrio entre forma e significado.

Essas escolhas reforçam o papel do designer como **mediador de sentidos**: alguém que traduz o conceito de uma obra em uma linguagem visual capaz de emocionar, informar e envolver. Em *A Garota Além do Tempo*, o design não é apenas suporte para o texto — ele é parte integrante da narrativa, transformando o livro em um objeto estético que convida à contemplação e à experiência sensível do tempo.



1º Versão de Capa

Versão Rascunho da Capa do livro

(capa minimalista ilustrada preto e branco)

- foco em ilustração técnica do relógio
- título em estilo caligráfico (Breathing) centralizado
- cor dominante: preto sobre creme
- borda fina contornando a página → cria sensação de “moldura de documento antigo”
- espaçamento alto entre título e ilustração → dá ar de leveza e refinamento
- rodapé com “Autor / Editora” alinhado esquerdo e direito

Conceito: tempo como objeto histórico — o relógio é o protagonista visual

Rasgo

3 cm

TÍTULO

Elemento
gráfico
AMPULHETA

Fonte: Breating
Cor: Laranja
Tamanho: 104

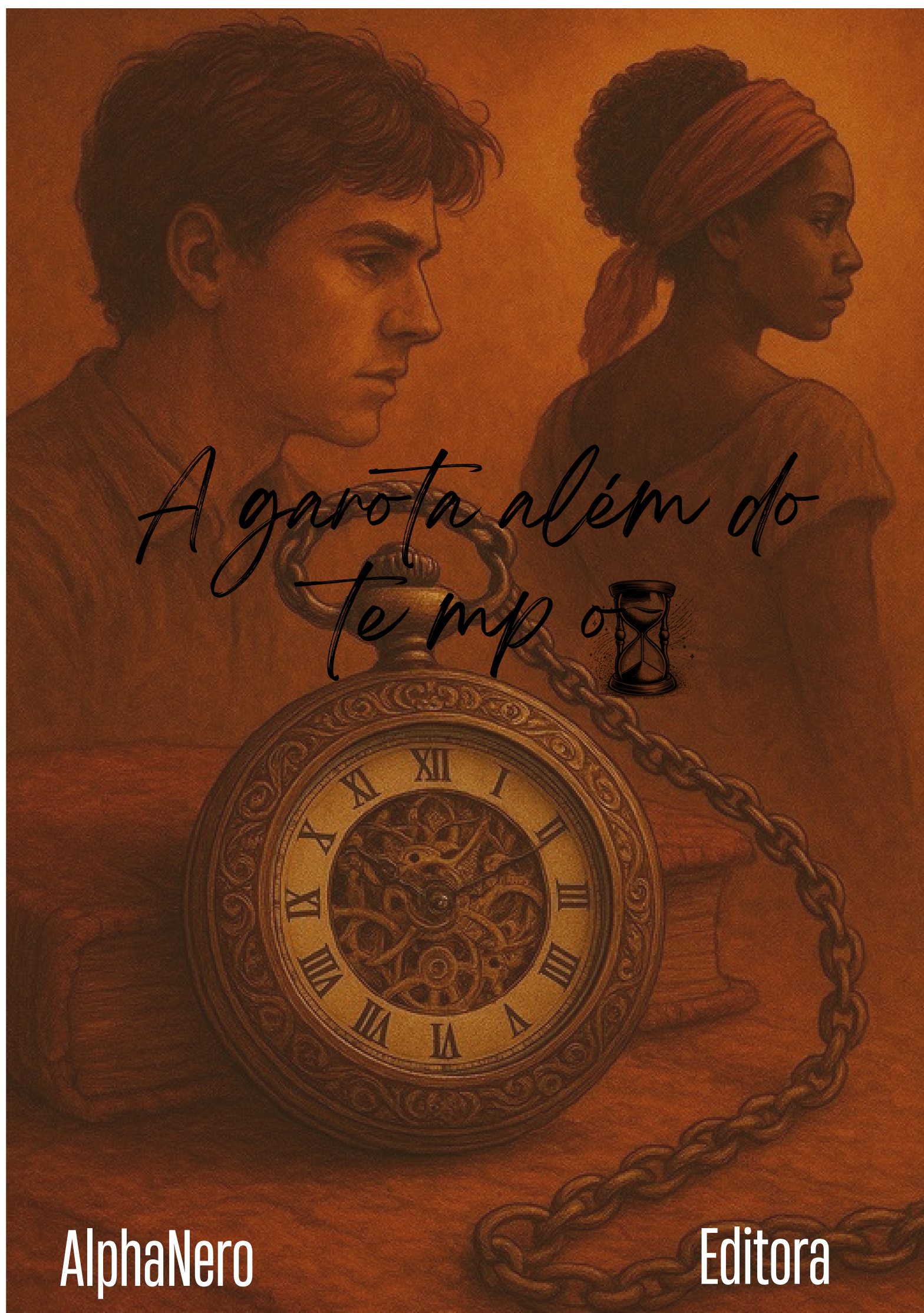
2 cm

ELEMENTOS PRINCIPAIS
Relógio de Bolso
Correntes
Folhas Laranjas

Autor

Editora

Rasgo



2º Versão de Capa

Capa Beta do Livro

(capa artística com personagens)

- ilustração pintada com duas figuras humanas de perfil
 - relógio novamente presente criando consistência narrativa
- título em Breathing, mas agora em PRETO para não poluir o tom sépia
- cores sepia / terracota → referência ao período histórico colonial
- rodapé idêntico em estrutura à página 2

Conceito: tempo como vida humana — rostos = história que sofre a passagem

Rasgo

3 cm

TÍTULO

Elemento gráfico
AMPULHETA

Fonte: Breathing
Cor: Laranja
Tamanho: 110



2 cm

Autor

Editora

Rasgo



3º Versão de Capa

Capa Definitiva do Livro

(capa fotográfica com outono)

- fotografia com tons laranja e marrom outonais**
 - tipografia caligráfica em laranja → Breathing, reforça o calor**
- logotipo “AlphaNero / Editora” em branco, alinhamento inferior**
- contraste de temperatura visual (laranja quente / fundo escuro)**
- espaçamento do título mais compacto, integrado à imagem**

Conceito: tempo como memória — outono = estação de melancolia e passagem



3 cm

Elemento
gráfico
AMPULHET
A

CAPÍTULO

Fonte: Breathing
Cor: dourado ensolarado
Tamanho: 50

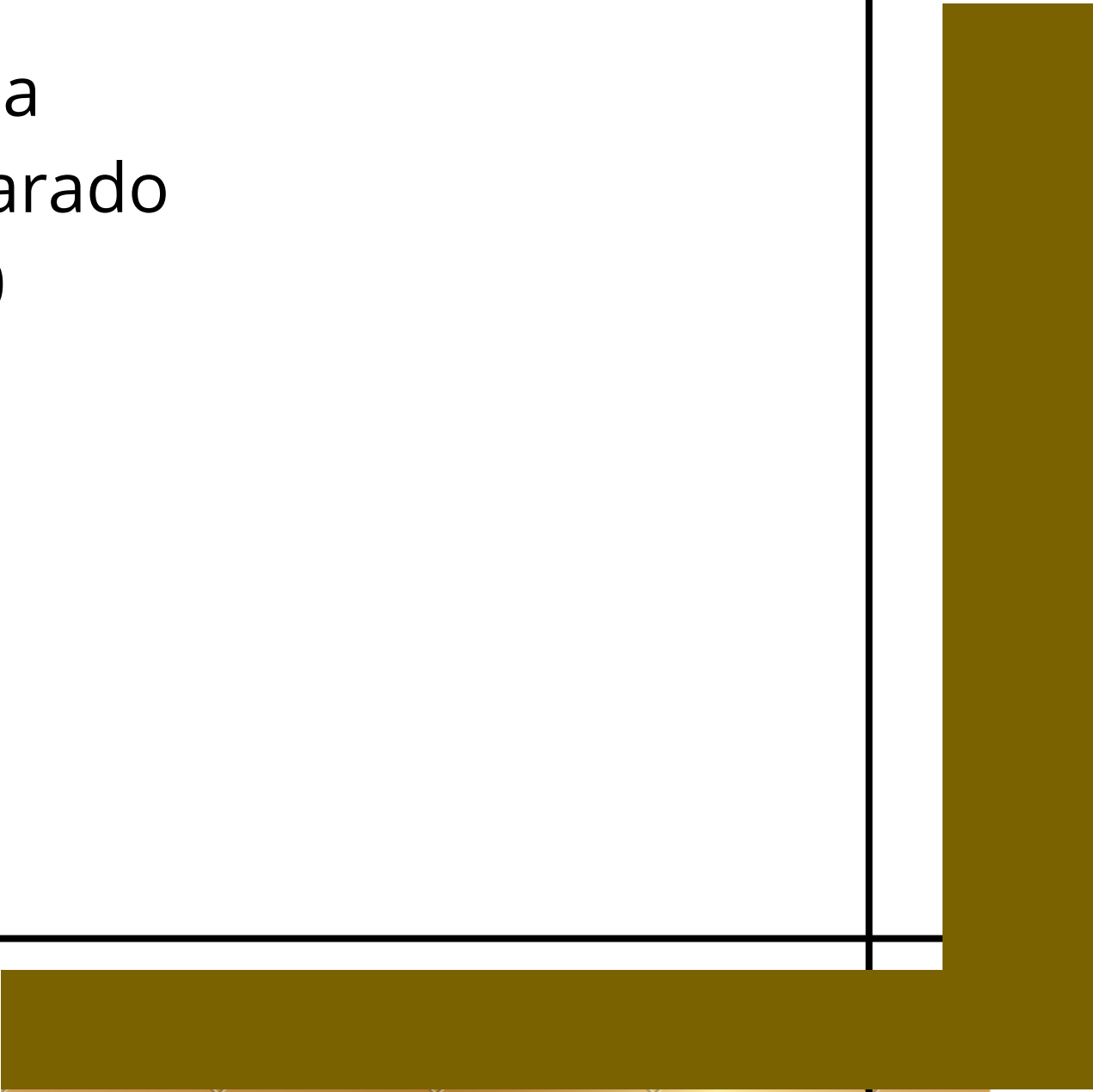
Título do

Capítulo

Fonte: Anaktoria
Cor: dourado ensolarado
Tamanho: 130

2 cm

Elemento
gráfico
Relógio





Capa de Capítulo

(página de abertura de capítulo)

- fundo creme claro

- bordas decorativas douradas em cantos superiores e inferiores

- “Capítulo 1” em caligrafia + ornamento vitoriano

- título em Anaktonia serifada, uppercase, com sublinhado largo

- hierarquia vertical forte, muito espaço negativo no centro

Conceito: retoma estética de manuscrito clássico / livro antigo

		3 cm	Elemento gráfico AMPULHET
			A
			Era uma vez, em uma pequena vila escondida entre colinas verdejantes, onde o tempo parecia passar mais devagar e a natureza se revelava em cada canto, uma jovem chamada Clara. Seus dias eram preenchidos por tarefas simples, como colher flores silvestres para a avó ou ajudar na horta que abastecia a casa com os mais frescos legumes e verduras. No entanto, Clara guardava um segredo que a diferenciava dos outros habitantes daquela vila tranquila: um desejo insaciável de explorar o mundo além das colinas que a cercavam.
1 cm			Naquela manhã, enquanto o sol se erguia gentilmente no horizonte, Clara decidiu seguir uma trilha pouco utilizada, que serpenteava pela floresta densa. Ela já ouvira histórias de que aquele caminho levava a um lago encantado, onde as águas eram tão cristalinas que refletiam o céu como um espelho. Com uma cesta de piquenique em mãos e o coração pulsando de expectativa, Clara avançou com passos firmes, guiada pelo canto dos pássaros e pelo suave farfalhar das folhas. À medida que a trilha se estreitava e a vegetação se fechava ao seu redor, Clara sentiu uma estranha mistura de excitação e receio. Cada passo a levava mais fundo em um mundo desconhecido e fascinante. Finalmente, após o que pareceram horas de caminhada, a floresta se abriu para revelar o lago, exatamente como nas histórias que escutara. As águas eram de uma beleza indescritível, e Clara se aproximou da margem, maravilhada com o que via.
			Sentada na beira do lago, Clara sentiu-se em paz. O mundo parecia maior e mais cheio de possibilidades do que jamais imaginara. Ali, naquele refúgio secreto, Clara compreendeu que sua jornada estava apenas começando e que, assim como o lago refletia o céu, ela também poderia refletir o vasto potencial que existia dentro de si. E foi ali, rodeada pelo silêncio e pela serenidade, que Clara decidiu que um dia exploraria além das colinas, guiada por seus sonhos e pela certeza de que o mundo era muito maior do que a vila onde crescera.
Elemento gráfico Relógio			Página



Era uma vez, em uma pequena vila escondida entre colinas verdejantes, onde o tempo parecia passar mais devagar e a natureza se revelava em cada canto, uma jovem chamada Clara. Seus dias eram preenchidos por tarefas simples, como colher flores silvestres para a avó ou ajudar na horta que abastecia a casa com os mais frescos legumes e verduras. No entanto, Clara guardava um segredo que a diferenciava dos outros habitantes daquela vila tranquila: um desejo insaciável de explorar o mundo além das colinas que a cercavam.

Naquela manhã, enquanto o sol se erguia gentilmente no horizonte, Clara decidiu seguir uma trilha pouco utilizada, que serpenteava pela floresta densa. Ela já ouvira histórias de que aquele caminho levava a um lago encantado, onde as águas eram tão cristalinas que refletiam o céu como um espelho. Com uma cesta de piquenique em mãos e o coração pulsando de expectativa, Clara avançou com passos firmes, guiada pelo canto dos pássaros e pelo suave farfalhar das folhas. À medida que a trilha se estreitava e a vegetação se fechava ao seu redor, Clara sentiu uma estranha mistura de excitação e receio. Cada passo a levava mais fundo em um mundo desconhecido e fascinante. Finalmente, após o que pareceram horas de caminhada, a floresta se abriu para revelar o lago, exatamente como nas histórias que escutara. As águas eram de uma beleza indescritível, e Clara se aproximou da margem, maravilhada com o que via.

Sentada na beira do lago, Clara sentiu-se em paz. O mundo parecia maior e mais cheio de possibilidades do que jamais imaginara. Ali, naquele refúgio secreto, Clara compreendeu que sua jornada estava apenas começando e que, assim como o lago refletia o céu, ela também poderia refletir o vasto potencial que existia dentro de si. E foi ali, rodeada pelo silêncio e pela serenidade, que Clara decidiu que um dia exploraria além das colinas, guiada por seus sonhos e pela certeza de que o mundo era muito maior do que a vila onde crescera.



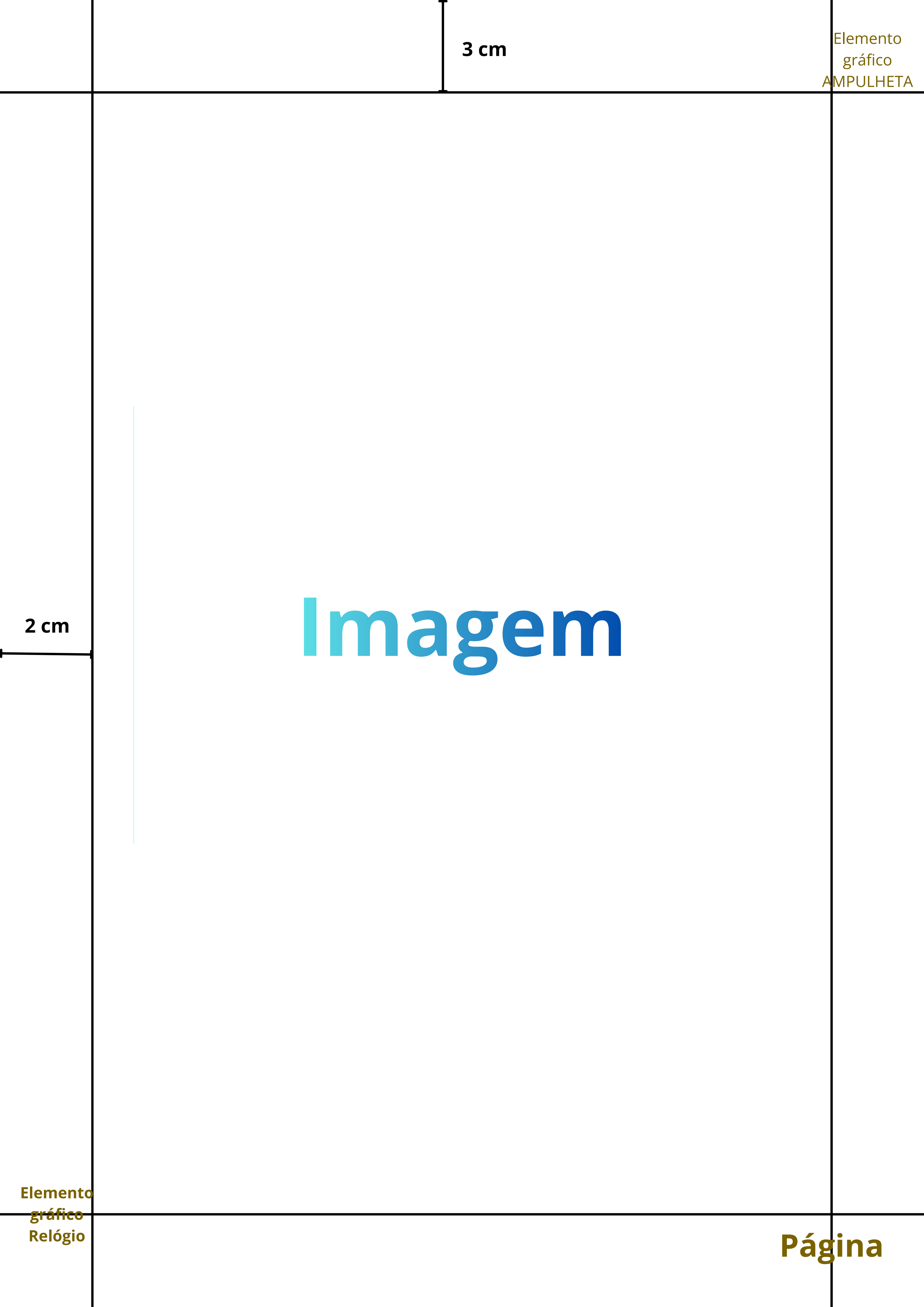
01

Página de livro

(página de texto narrativo)

- **texto em serif (Anaktoria) cor dourado esverdeado**
- **margem interna larga (romance literário editorial)**
- **capitular não presente, mas primeira frase cursiva para destacar abertura**
- **iconografia (ampulheta topo direita / relógio canto inferior) como marca d'água narrativa**
- **numeração em cursiva no rodapé direito**

Conceito: leitura calma — foco no conteúdo, estética “livro de época”



3 cm

Elemento
gráfico
AMPULHETA

2 cm

Imagem

Elemento
gráfico
Relógio

Página



Página de Ilustração

(ilustração histórica — naus / colonização)

- imagem histórica em full bleed (preenche a página)**
- saturação reduzida → imagem esmaecida**
- ícone da ampulheta no topo direito e relógio no canto inferior esquerdo**
- número da página 15 em cursivo dourado no rodapé direito**

Conceito: contextualização histórica → imersão temporal visual

3 cm

**Elemento
gráfico
AMPULHETA**

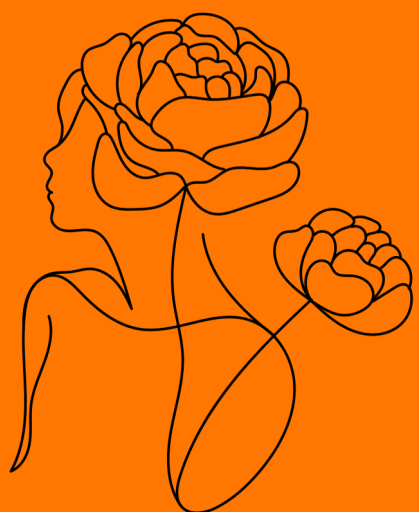
**Frase de apresentação do livro ou
sinopse**

2 cm

**Elemento
gráfico
FLOR**



Uma História feita para mostrar que o amor pode ultrapassar até as barreiras mais inacreditáveis do universo como o Tempo.



Contra Capa

(página final temática laranja)

- fundo laranja saturado (cor emocional / drama / aventura)**
- ampulheta central como símbolo absoluto da temática**
- frase reflexiva em Breathing, centralizada**
- ilustração minimalista linha contínua de mulher com flor em preto**
- cantos com ornamentos dourados finos**

Conceito: conclusão poética da mensagem do livro — tempo e amor